

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: VIVÊNCIA PRÁTICA EM ALOJAMENTO CONJUNTO: CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO DISCENTE

Relatoria: Gilmar da Costa e Silva Neto

Autores: Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues
Darley Rodrigues Feitosa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Alojamento Conjunto (AC) é uma seção hospitalar onde assistência multiprofissional ao binômio mãe-bebê. A atuação da equipe de enfermagem nesse segmento é indispensável, tendo em vista as atribuições dos profissionais em realizar intervenções indispensáveis do cuidado, estimular o vínculo mãe-bebê-família e tornar humanizado o ciclo gravídico-puerperal da mulher. Partindo do exposto, torna-se essencial a experiência do acadêmico de enfermagem no AC, proporcionando o aprimoramento do manejo qualificado ao binômio e aquisição de habilidades que o capacitem compreensão das particularidades envolvidas ao cuidar desse público. **OBJETIVO:** Explanar as percepções de um acadêmico de enfermagem sobre a assistência no AC em um hospital regional de um município do Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, experienciado por um acadêmico do curso bacharelado em Enfermagem, da Universidade Federal do Piauí – Campus Amílcar Ferreira Sobral, no setor de alojamento conjunto de um hospital regional no interior do Piauí, entre julho de 2023 e agosto de 2023. **RESULTADOS:** Para ser viável a assistência no AC foi necessária o embasamento teórico ministrado em sala de aula. Após a instrução teórica acerca da temática, foi possível adentrar ao serviço e desenvolver a práxis assistencial. A priori, houve o anseio relacionado a pressão internalizada por uma boa desenvoltura durante a atuação que foi dissipada com as sucessivas intervenções. Ainda, foi possível compreender que a atuação prática é indispensável para o ensino integral, tendo em vista as vastas particularidades intrínsecas ao setor que não haviam sido abordadas profundamente na academia. Entre as ações realizadas estão o acolhimento, possibilitando a mulher relatar suas dúvidas e emoções, cabendo aos acadêmicos e aos profissionais respeitá-la e valorizá-la, anamnese, exame físico completo da gestante e puérpera, baseando no entendimento das necessidades que a mulher dispõe nesse contexto, e, por fim, as orientações sobre autocuidado e cuidado com o neonato. **CONCLUSÃO:** Compreende-se que a mulher que está no ciclo-gravídico exige uma assistência integralizada, urgindo um cuidado maior no AC. Assim, para que a assistência de enfermagem prestada nesse setor seja qualificada é evidente que o acadêmico deve estar presente no campo, adquirindo um conhecimento prático diretamente relacionado com a teoria, atentando-se a proporcionar uma atenção baseada na humanização.